



## Educação ambiental no ensino público: mutirão agroecológico como ação de conscientização

*Environmental education in public education: task force agroecological as awareness action*

COELHO, Yuri Cavaleiro de Macêdo<sup>1</sup>; ALVES, Glenda Quaresma<sup>1</sup>; COSTA, Maria Clara Renalice dos Santos<sup>1</sup>.

1 UEPA - Universidade do Estado do Pará, *Campus* Belém, yuricoelhos15@hotmail.com; alves.glenda@hotmail.com; clara\_costa15@hotmail.com

**Resumo:** O projeto pedagógico “O Princesa é meu jardim” teve como objetivo a conscientização ambiental dos alunos da Escola Estadual Princesa Izabel quanto à recuperação de um espaço escolar, que estava sendo utilizado inadequadamente como depósito de lixo e acúmulo de água parada e o desenvolvimento da educação agroecológica através da prática de jardinagem; por meio de ações como palestras, exibição de vídeos, realização de jogos e do mutirão de limpeza para criação de um jardim no espaço, foi possível consolidar os resultados do referido projeto, pois a atividade prática possibilitou que os alunos se enxergassem como agentes transformadores do meio em que vivem, além de compreenderem a importância da preservação do meio ambiente, que foi abordada durante as outras atividades.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; atividade agroecológica; conscientização; jardinagem.

**Abstract:** The educational project "The Princess is my garden" aimed at environmental awareness of students of the State School Princess Izabel regarding the recovery of a school space that was being used inappropriately as landfill and standing water accumulation and the development of education agroecology through gardening practice; through actions such as lectures, viewing videos, games and conducting clean-up for creating a garden space, it was possible to consolidate the results of the project as a practical activity enabled students to enxergassem as change agents environment they live in, and understand the importance of preserving the environment, which was discussed during other activities.

**Keywords:** Environmental education; agroecological activity; awareness; gardening.

### Contexto

Este trabalho resulta das ações do projeto pedagógico “O Princesa é meu jardim” desenvolvido com as turmas do 4º e 5º ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Princesa Izabel, no bairro do Atalaia, município de Ananindeua, Pará, em setembro de 2014, durante a semana em que se comemora o dia da árvore. Os alunos participaram de ações ambientais promovidas na escola em decorrência do projeto, que tinha por objetivo recuperar



uma área da escola que estava abandonada, transformando-a em um jardim. Neste período foram realizadas palestras, jogos lúdicos, exibição de vídeos, visita ao Parque Estadual do Utinga e, por fim, o mutirão que contou com a presença de alunos, pais e professores, com fim socioambiental: a limpeza do terreno e a criação do jardim no ambiente escolar.

O mutirão agroecológico realizado como culminância do referido projeto se deu por uma própria necessidade da escola, haja vista que esta possuía uma grande área em que não havia nenhuma construção e que por falta de recursos e descaso ocasionou um acúmulo de lixo, grama sem poda, alagamento das salas de aula com o entupimento de valas para o escoamento da água, dentre outros problemas.

Além disso, o projeto teve como um dos seus objetivos superar o tratamento conteudista, mecânico e vazio de significados concretos para com os temas ambientais que, nos espaços educacionais, devem ser abordados de forma contextualizada, isto é, os temas ambientais mais importantes para os diferentes grupos sociais são aqueles que estão presentes na vida concreta das pessoas, ou seja, os temas locais. No projeto, estes temas foram apresentados como temas geradores com estratégias metodológicas para promover o processo de conscientização da realidade opressora vivida nas sociedades desiguais, valendo-se de reflexões mais amplas e consequentes para a formação crítica e transformadora dos sujeitos (TOZONI-REIS, 2006).

Nesta concepção, as atividades realizadas pelo projeto e, acima de todas, o mutirão se encaixa no que pode ser considerado como um *tema-gerador* de onde se irradia uma concepção pedagógica comprometida com a compreensão e transformação da realidade (LAYRARGUES, 2001, p. 134).

Logo, a ação desenvolvida teve como objetivo final integrar escola e comunidade num contexto ambiental visando a reciclagem e arborização com uma proposta metodológica contextualizada com o território da instituição lócus do projeto.

### **Descrição da experiência**

Após participarem de várias atividades promovidas pela escola na semana em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), tais quais: palestras, visita ao Parque Estadual do Utinga (Peut), jogos lúdicos e vídeos com temática ambiental em sala de aula, os alunos foram convidados para um passeio a fim de observarem o próprio ambiente escolar e relatarem os principais problemas ambientais identificados na escola sob suas visões.



Feito isso, os alunos retornaram à sala de aula para lerem suas observações, discutirem e, com a mediação de professores e estagiários, proporem ações para melhorias e soluções de tais problemas. Diante do exposto, apresentou-se a proposta do mutirão. Os alunos foram instruídos à solicitarem a presença de seus pais/responsáveis para maior ajuda e a trazerem de suas residências mudas de plantas.

No dia da ação reuniram-se alunos, pais, professores, estagiários e a equipe técnica da E. E. E. F. M. Princesa Izabel em prol de um bem comum, transformar a escola em um jardim, reaproveitando materiais encontrados no grande volume de lixo que assolava parte do terreno da escola e realizar o plantio de mudas de várias espécies vegetais.

A ação durou a manhã e à tarde de um sábado e reuniu uma parcela significativa de alunos com seus respectivos responsáveis, que ficaram muito entusiasmados com a proposta.

### Resultados

Como resultado, a equipe que trabalhou neste mutirão limpou o terreno da escola, podando a grama que estava alta, retiraram dez sacos de 10 litros de lixo não-reutilizável, coletaram garrafas pet e pneus que foram lavados e pintados para serem reutilizados como vasos de plantas, desentupiram as valas, plantaram mudas de plantas de espécies variadas e construíram cercados de madeira para proteger os jardins recém-plantados.

Os professores ensinaram aos alunos como fazer o plantio correto das plantas, como a profundidade do furo a ser feito na terra para o plantio de cada tipo de muda, além da prática da adubação orgânica com restos de alimentos.



Figura 1 - Cartaz do projeto construído por alunos do 6º ano



Figura 2 - Alunos observando o ambiente escolar para identificar os problemas ambientais



Figura 3 - Alunos cavando para plantar uma muda de planta, conforme a instrução dos professores e estagiários



Figura 4 - Muda plantada com o uso de pedras decorativas e pneu reutilizado do próprio terreno da escola, com a aplicação da técnica da adubação verde



### Considerações finais

As mídias sociais relatam, constantemente, casos de desastres ambientais que atingem milhões de pessoas, a maioria dos quais são provocados pelo descaso destas com o meio em que vivem. Pela educação, podemos aprender a prevenir e enfrentar os riscos globais, a reinventar a política e a cidadania, com profundas mudanças nas formas de pensar e nos estilos de vida (BARBOSA,2008,p.2).

Figura 5 - Plantação de pequenas mudas e construção de um dos jardins, com uso de garrafas pet como vaso. Ao fundo, vê-se a construção do cercado de proteção. Os problemas ambientais, não podem ser solucionados por apenas uma pessoa, mas se cada um fizer sua parte, dando destino adequado ao lixo e reutilizando o que

Figura 6 - Jardim finalizado.



for possível, com certeza, isso já causará uma grande mudança no meio e beneficiará todos que nele vivem.

Na E.E.E.F.M. Princesa Izabel, os alunos puderam participar de todo o processo de cuidado e transformação do meio, percebendo que bem próximo a eles havia um local abandonado e mal cuidado, que oferecia risco à saúde de todos que ali conviviam e que através de atitudes simples e de baixo custo eles foram capazes de transformar todo o ambiente.

Não é possível mudar o comportamento de toda a sociedade de uma única vez. A educação ambiental acompanha e sustenta de início o surgimento e a concretização de um projeto de melhora da relação de cada um com o mundo (SUAVÉ, 2005, p.321). Portanto, o cuidado com o ambiente envolve todas as áreas: escolas, museus, indústrias, dentre outras; cabe a cada um observar seu ambiente e intervir nele, instigando nos demais a mesma vontade de cuidar deste e preservá-lo para que as gerações posteriores também possam utiliza-lo.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a todos professores, alunos, responsáveis e equipe técnica da E.E.E.F.M Princesa Izabel, em especial a Professora pedagoga Audana da Silva Gomes Magno e ao Professor de educação física Valdecir Corrêa que colaboraram imensamente para a realização deste trabalho.

### **Bibliografia Citada**

BARBOSA, Luciano Chagas. **Políticas públicas de educação ambiental numa sociedade de risco: tendências e desafios no Brasil**. IV Encontro Nacional da Anppas, Brasília, DF, 2008.

LAYRARGUES, P. P. **A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema gerador ou a atividade-fim da educação ambiental?** In: REIGOTA, M. (Org.). *Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Temas ambientais como "temas geradores": contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória**. *Educ. rev.* [online]. 2006, n.27, pp. 93-110. ISSN 0104-4060. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602006000100007>.



SUAVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações.** *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005.